

**Relatório da Administração**

A Administração da SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S/A tem a satisfação de apresentar aos seus clientes, parceiros comerciais e acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2016. A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) autorizou, no dia 12 de agosto, a entrada em operação da SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S/A, por meio da portaria nº 6.620. Com capital social inicial de R\$ 40 milhões e sede em Brasília (DF), a nova companhia é resultado de uma *joint venture* entre a seguradora Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A e a Bancob Participações em Seguridade S.A. À chegada da SICOOB Seguradora ao mercado tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos quase quatro milhões de cooperados do SICOOB no País e a expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos, pois conta com a experiência da Mongeral Aegon no mercado de seguros de vida e previdência e com a capilaridade do Sistema de Cooperativas SICOOB para distribuição dos produtos da empresa. **Desempenho:** Ainda em fase de aprovação dos novos produtos junto a SUSEP, a SICOOB Seguradora deve iniciar a emissão de apólices no primeiro trimestre de 2017. Em 2016, as Receitas foram obtidas pelas Aplicações Financeiras do capital da empresa e alcançaram o montante de R\$ 1.161 mil. As Despesas Administrativas atingiram o valor de R\$ 150 mil e o Lucro Líquido fechou em R\$ 562 mil. **Realizações e ampliação dos segmentos de atuação:** A SICOOB Seguradora investiu em tecnologia para que suas operações possuam um elevado grau de automação. Além do sistema e-Sis, responsável pelo controle de todas as atividades de retaguarda e pós-venda, a Companhia desenvolveu

processos de integração com as ferramentas corporativas do SICOOB, SISBR e SIGAS, para facilitar e controlar o processo de venda e gestão comercial. Os sistemas encontram-se em fase de homologação e estão sendo preparados para suportar o crescimento da Empresa para os próximos anos. Considerando a necessidade de preparar a Companhia para o início de suas operações, foram feitos investimentos na contratação de pessoal e treinamentos nos módulos operacionais. Além dos seguros de vida, que serão comercializados na fase inicial, já estão em construção os produtos de previdência complementar aberta, que também serão ofertados aos cooperados do SICOOB. **Governança Corporativa:** No decorrer do ano a Empresa montou sua estrutura de governança corporativa, composta pela Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Além disso, a Companhia elaborou suas Políticas e estruturou mecanismos de acompanhamento e controle para garantir conformidade aos requisitos regulamentares, inclusive no que se refere à prevenção e ao combate à fraude e à lavagem de dinheiro. **Declaração:** Em atendimento à Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015, a SICOOB Seguradora declara não possuir títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **Agradecimentos:** A SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S/A agradece aos seus funcionários, às cooperativas do Sistema SICOOB, aos parceiros comerciais e aos corretores pela dedicação e desempenho, aos seus clientes pela confiança, aos seus acionistas e à SUSEP pelo apoio dispensado. **A Administração.**

**Balanco Patrimonial**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 - Em milhares de reais

<b>ATIVO</b>	
Ativo circulante	
Caixa e bancos	13
Despesas antecipadas	1
	<u>14</u>
Ativo não circulante	
Realizável a longo prazo	
Aplicações financeiras (Nota 5)	40.971
Imobilizado (Nota 6)	5
	<u>40.976</u>
Total do ativo	<u>40.990</u>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Circulante	
Obrigações a pagar (Nota 7)	142
Impostos e encargos sociais a recolher	6
Encargos trabalhistas	4
Impostos e contribuições	410
	<u>562</u>
Patrimônio líquido (Nota 8)	
Capital social	40.000
Reserva legal	28
Reservas de lucros	400
	<u>40.428</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>40.990</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Em milhares de reais

	Capital social	Legal	Reserva de lucro Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Abertura de capital (Nota 8 (a))	40.000	-	-	-	40.000
Lucro líquido do período	-	-	-	562	562
Constituição de reserva	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	28	-	(28)	-
Dividendos propostos (Nota 8 (c))	-	-	-	(134)	(134)
Retenção de lucros (Nota 8 (c))	-	-	400	(400)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>40.000</u>	<u>28</u>	<u>400</u>	<u>-</u>	<u>40.428</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Informações gerais:** A SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, com sede no Brasil e matriz domiciliada à SIG Quadra 06, Lote 2080 Bloco II, Sala 104 – Zona Industrial, Brasília - DF, que tem como objeto operar seguros de pessoas e planos de previdência privada em todo o território nacional. Aprovada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Portaria nº 6.620, de 29 de julho de 2016. Em 27 de janeiro de 2017 a SICOOB Seguradora teve os seus primeiros produtos aprovados pela SUSEP. A expectativa de início de suas operações é fevereiro de 2017. A constituição da Companhia, cujo controle será exercido, de forma compartilhada, pela MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A, CNPJ nº 33.608.308/0001-73, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, e pela BANCOOB PARTICIPAÇÕES EM SEGURIDADE S/A, CNPJ nº 21.810.073/0001-19, com sede na cidade de Brasília - DF, cada qual detendo 50% do capital da Sociedade constituída, sendo aquela Sociedade de Propósito Específico subsidiária integral do BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A, foi estabelecida conforme acordo de acionistas celebrado em 28 de abril de 2016. A autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2017. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente, salvo disposição em contrário. **(a) Bases de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado mensurado ao valor justo. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/2015 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) (doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, a determinação do valor justo de ativos financeiros. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação (Nota 4). **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Seguradora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** **(a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **(b) Ativos financeiros:** A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as seguintes categorias: **(i) Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. Os ajustes diários, positivos ou negativos, das operações no mercado futuro de taxa de juros são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Receitas financeiras ou Despesas financeiras". **(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação. A Seguradora tem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com o vencimento do título; e são avaliados pelo seu valor justo na data da aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos. **(iii) Ativos disponíveis para venda:** A Seguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados em uma das outras duas categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **(iv) Imobilizado:** Está contabilizado ao custo e a depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens, como segue:

Equipamentos de informática e telecomunicação 5 anos  
**(c) Recuperabilidade de ativos financeiros:** Por ocasião de encerramento de balanço, a Seguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado. Em um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperabilidade do ativo são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos. **(d) Reconhecimento de receita:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros pelo valor de mercado. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. **(e) Resultado por ação:** Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para o período findo em 31 de dezembro de 2016. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis na data.

**4. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis:** A elaboração

das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. O item significativo sujeito ao processo de aplicação de estimativas e premissas inclui a avaliação da valorização das aplicações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essa estimativa poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações financeiras, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **(a) Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis. A Seguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes. A tabela a seguir apresenta o ativo e passivo financeiro detido pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e bancos	13	-	13
Aplicações	-	40.971	40.971
Total ativo	<u>13</u>	<u>40.971</u>	<u>40.984</u>
Passivo			
Contas a pagar	428	-	428
Total passivo	<u>428</u>	<u>-</u>	<u>428</u>

**5. Aplicações financeiras: (a) Classificação por categoria e faixa de vencimento**

	De 2 a 12 meses	De 13 a 24 meses	De 25 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos para negociação	-	-	-	-	-	-
Certificado de depósitos bancários	-	-	40.971	-	40.971	40.971
Total geral	-	-	<u>40.971</u>	-	<u>40.971</u>	<u>40.971</u>

**(b) Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponível para venda			
Certificado de depósitos bancários	-	40.971	40.971
	-	<u>40.971</u>	<u>40.971</u>

A Seguradora mantém seus títulos investidos no Banco Cooperativo do Brasil S.A..

**(c) Movimentação das aplicações financeiras:** A movimentação das aplicações financeiras pode ser assim demonstrada:

Saldo Inicial	
Aplicações	40.000
Resgates	(194)
Rendimentos	1.165
<b>Saldo Final</b>	<u>40.971</u>

	Taxa anual de depreciação	Aquisições	Depreciações	2016
Equipamentos de informática e telecomunicações	20%	5	-	5
Totais		<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>

**7. Obrigações a pagar**

	2016
Circulante	
Fornecedores	1
Dividendos a Pagar	134
Outras obrigações a pagar	7
Total	<u>142</u>

**8. Patrimônio líquido:** (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2016, o capital social, autorizado, subscrito e integralizado da Seguradora, é composto de 40.000.000, sendo 38.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal, e 2.000.000 de ações preferenciais nominativas com direito a voto, sem valor nominal. (b) Reservas: As reservas são compostas pela reserva de lucros, composta pela reserva legal que é constituída por valor correspondente a 5% do lucro líquido, até o limite de 20% do capital social, constituída no final de cada exercício social. (c) Dividendos: De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido, ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 31 de dezembro de 2016, foram propostos dividendos conforme Estatuto Social da Seguradora, sujeito a aprovação em Assembleia. (d) Lucro por ação - básico e diluído: Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	2016
Numerador	
Lucro líquido do período	562
<b>Denominador (número de ações)</b>	
Média ponderada de número de ações em circulação	40.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações	<u>14,05</u>

**Demonstração do Resultado**

Período de 28 de abril a 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	
Despesas administrativas (Nota 10 (a))	(80)
Despesas com tributos (Nota 10 (b))	(70)
Resultado financeiro (Nota 10 (c))	1.161
Resultado antes dos impostos	1.011
Imposto de renda (Nota 9)	(247)
Contribuição social (Nota 9)	(202)
Lucro líquido do período	<u>562</u>
Quantidade de ações	40.000.000
Lucro por lote de mil ações básico e diluído (em R\$) (Nota 8 (d))	14,05

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do Resultado Abrangente**

Período de 28 de abril a 31 de dezembro de 2016 - Em milhares de reais

Lucro líquido do período	562
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do período	<u>562</u>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras	

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

Período de 28 de abril a 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do exercício	562
Variações nas contas patrimoniais	
Ativos financeiros	(40.971)
Despesas antecipadas	(1)
Fornecedores	12
Impostos e contribuições	416
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(39.982)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(5)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Aumento de capital	40.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>40.000</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	13
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras	

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

**(e) Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado – PLA e exigência de capital**

	2016
Patrimônio líquido contábil	40.562
Despesas Antecipadas	(1)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	<u>40.561</u>
Capital base (a)	15.000
Capital de Risco de Subscrição (b)	-
Capital de Risco de Crédito (c)	2.254
Capital de Risco Operacional (d)	-
Capital de Risco de Mercado (e)	-
Benefício da Correlação de Riscos (f)	-
Capital de Risco (g=b+c+d+e+f)	2.254
Exigência de Capital – CMR (Máximo entre 'a' e 'g')	15.000
Patrimônio Líquido Contábil	40.562
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (1)	40.561
Exigência de capital – CMR (2)	15.000
Suficiência(Insuficiência) do PLA – ( 1-2)	25.561
Suficiência de capital (%)	170,40%

Constata-se que o valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia é superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), conforme Resolução SUSEP nº 343 de 26 de dezembro de 2016.

**9. Imposto de renda e contribuição social: (a) Encargos com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL):** O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como se segue:

	2016
Resultado antes dos impostos e participações	1.011
Alíquota nominal	45%
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota nominal (*)	455
Diferenças permanentes	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social registrado na demonstração do resultado	<u>455</u>

(\*) Lei nº 13.169/2015 - A alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas é de 20% para o período de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota retornará a 15%.

**10. Detalhamento das contas das demonstrações do resultado**

(a) Despesas administrativas	2016
Pessoal próprio	(68)
Serviços de terceiros	(1)
Localização e funcionamento	(11)
	<u>(80)</u>

(b) Despesas com tributos	2016
Contribuições	(41)
Taxa de fiscalização	(29)
	<u>(70)</u>

(c) Resultado financeiro	2016
Receitas financeiras	
Títulos de renda fixa	1.164
Despesas financeiras	
Outras	(3)
	<u>1.161</u>

**11. Provisões para causas judiciais:** Até o fechamento deste exercício a Seguradora não possuía processos fiscais, trabalhistas ou cíveis na data dessas demonstrações financeiras. **12. Eventos Subsequentes:** A Seguradora está em fase de levantamento de informações para dar entrada junto a SUSEP na transferência da Carteira de Vida em Grupo.

DIRETORIA	
<b>Helder Molina</b> - Diretor-Presidente	
<b>Marcelo Carneiro Costa</b> - Diretor	<b>Guilherme Ciarrochi Ferreira</b> - Diretor
<b>Marcelo da Motta Abreu</b> - Contador – CRC RJ 096302/O-6	<b>Nelson Emiliano Costa</b> - Atuarário – MIBA Registro 1068

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Marco Aurélio Borges de Almada Abreu</b> - Presidente	<b>Nilton Molina</b> - Vice-Presidente
<b>Helder Molina</b> - Conselheiro	<b>Elson Rocha Justino</b> - Conselheiro
<b>Énio Meinen</b> - Suplente	<b>Andrea Levy</b> - Suplente
<b>Ricardo Simone Pereira</b> - Suplente	<b>Sérgio Luiz Fernandes de Mello Junior</b> - Suplente

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 28 de abril a 31 de dezembro de 2016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SICOOB Seguradora de Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 28 de abril a 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e